



Por que o Metrô não quer o boton?



A conquista da reintegração dos dez companheiros demitidos contou com a combativa mobilização da categoria e com atuação rápida e eficiente do Departamento Jurídico do Sindicato. Além disso, não podemos esquecer todo esforço feito pelos companheiros em todas as bases, que até hoje incorporam a Campanha pela Readmissão. **Por que o uso do boton incomoda tanto a empresa?**

Além de demitir injustamente, como comprovou a decisão judicial, a empresa tenta calar e barrar a mobilização e a luta. Essa é uma tentativa de intimidação aos trabalhadores. Alguns supervisores da Segurança e da Estação querem ser mais “realistas que o rei” e ameaçam funcionários com punições, aplicando advertências verbais.

A reação da empresa contra a luta da categoria é assédio e se configura prática antissindical, coibindo a liberdade de expressão e manifestação de solidariedade entre colegas, amigos e companheiros dos demitidos. Denunciaremos tal prática no Ministério do Trabalho e recorreremos à

Justiça, caso algum companheiro seja punido.

Continue utilizando o Boton e contribua para a readmissão de todos os metroviários.

Núcleo de Conciliação

As pendências da Campanha Salarial a serem discutidas no Núcleo de Conciliação do Tribunal Regional de Trabalho (TRT) foram separadas entre Sindicato dos Metroviários e Sindicato dos Engenheiros. Aguardamos o agendamento das respectivas negociações pelo TRT, onde vamos buscar avanços nas negociações sobre o Plano de Carreira da GMT, GOP e GLG, Plano de Saúde para Aposentados e Periculosidade para OTM1 e GLG.

➔ Avaliação de desempenho não valoriza o trabalhador

Mais uma vez, a empresa, unilateralmente, aplica critérios subjetivos para avaliação de desempenho. Para isso, o Metrô usa das avaliações de suas chefias onde não reflete a realidade sobre o desempenho do trabalhador.

O funcionário precisará atingir

a nota 8.0 e 7.0, respectivamente, para participar de movimentações de promoções em concurso interno e para progressão salarial ou transferências de áreas.

Na reunião agendada para 3/10, às 10h, vamos apresentar à empresa nossa proposta. Exigimos a valorização do trabalhador!



EDITORIAL

Eleições 2014: cuidado!

O primeiro turno das eleições será realizado no dia 5 de outubro. O segundo turno está marcado para 26 de outubro. Serão eleitos o presidente da República, deputados federais e estaduais, senadores e governadores. Apesar da proximidade, vivemos um momento frio, sem muitas polêmicas.

Os trabalhadores não têm grandes expectativas em relação aos três candidatos à presidência que estão na frente nas pesquisas. Dilma (PT), Marina (PSB) e Aécio (PSDB) já manifestaram que vão governar para as grandes empresas, banqueiros e empreiteiros. E planejam para 2015 cortes no orçamento, reforma trabalhista e outras medidas que só prejudicam os trabalhadores.

A eleição para o governo de São Paulo é ainda mais deprimente para a classe trabalhadora. Com chances de ganhar no primeiro turno, o atual governador e candidato à reeleição, Geraldo Alckmin (PSDB), é promessa de continuidade dos governos tucanos, que estão no poder há 20 anos.

Isso significa mais corrupção, mais sufoco no transporte público, aumento da crise da falta de água, sucateamento da saúde pública, truculência ao lidar com os movimentos sociais e tratamento “de primeira” para os mais ricos, incluindo aumento das tarifas de metrô e trens.

Os outros candidatos ao governo estadual, Padilha (PT) e Skaf (PMDB), também não apresentam programas políticos de mudança. E, estranhamente, não denunciam a corrupção e incompetência de Alckmin.

Aos trabalhadores resta votar nos candidatos que apresentem um programa para a classe trabalhadora. Só merece seu voto o candidato – independente do cargo que pretende ocupar – que seja claramente contrário às privatizações e as terceirizações, que defendam os direitos trabalhistas, a auditoria da dívida pública, a legalização do aborto, pelo fim do fator previdenciário, que defenda uma verdadeira liberdade de imprensa, e uma verdadeira democracia contra a criminalização dos movimentos sociais.

Fuja de quem pretende “atualizar a CLT”, como declara Marina, ou apoia uma “reforma trabalhista”, como afirmam Dilma e Aécio.

OPINIÃO

Não deixe os outros decidirem por você!



Companheiros, estamos nos aproximando das eleições no país e, como sempre, candidatos

oportunistas e corruptos estarão se apresentando novamente, como se não tivessem ocorrido as marchas de junho de 2013 conclamando pelo fim da corrupção, por uma reforma política e por um transporte, saúde, educação e moradia dignos para o povo brasileiro.

Exemplo concreto disto é que em São Paulo, onde há 20 anos o PSDB governa, está envolvido em vários escândalos (como o esquema do cartel com as multinacionais no Metrô e na CPTM, que chocou o país) temos seu atual governador como candidato à reeleição do governo do Estado. Tem como financiadores de sua campanha empresas envolvidas no escândalo do cartel do Metrô, empreiteiras e banqueiros. Porque será que o apoiam?

Esse mesmo candidato, que está destruindo nosso Estado com a falta de água

por não ter feito os devidos investimentos no sistema hídrico, regularizando o abastecimento de água para a população, vem agora, no maior cinismo, colocar a culpa na falta de chuvas, com o aval da grande mídia que fez reportagem recentemente, tentando jogar a culpa da falta de água em São Paulo, no desmatamento da Amazônia. É pra rir né?

Na nossa greve convivemos com uma das maiores covardias, com acusações infundadas, que já começam a cair por terra com as reintegrações de 10 metroviários, onde a justiça apurou que não houve “vandalismo” ou “depredação” por parte dos metroviários.

Portanto, companheiros, nessas eleições, vamos votar em candidatos comprometidos com as causas sociais do povo e a defesa da classe trabalhadora! Não vamos permitir que esses partidos e candidatos corruptos, ditadores e desonestos se mantenham no poder! É fundamental exercer seu direito de voto, para fortalecer as lutas e avanços

necessários ao povo! Não anule o seu voto, vamos demonstrar nossa indignação nesse espaço “democrático”, pois é o que nos resta!

Quando você anula seu voto, na verdade está ajudando justamente aquele que você não gostaria que ganhasse a eleição! E principalmente, não acredite em pesquisas, pois elas são manipuladas e tendenciosas! Lembra do Celso Russomano? Pelas pesquisas ganharia as eleições estourado, mas perdeu!

E só pra refletir: você sabe a origem da palavra político? Vem do grego politikós, que é aquele que age em prol do coletivo, do povo!

E o contrário de ser político, você sabe? Vem do grego idiótikos, que em português significa idiota: aquele que age apenas em prol de seus interesses próprios.

Mas, infelizmente, os políticos de hoje conseguiram inverter o sentido destas palavras!

Airton Lima Galvão
Pereira (Pinguim) é diretor de base do Sindicato.

CULTURA

Livro será lançado no Sindicato



No próximo dia 20 (sábado), às 16h, será lançado o livro “Um Tempo para Não Esquecer – Ditadura, Anos de Chumbo”, na sede do Sindicato. O autor, Antonio Prado de Andrade (Prado Andrade), é OTMII do Tráfego na Linha

3-Vermelha.

O lançamento da publicação é uma iniciativa da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo “Rubens Paiva”. O livro trata da perseguição que os trabalhadores sofreram durante a ditadura militar.

CAMPANHA SALARIAL 2014

Detalhamento das despesas com vans e ônibus

No *Plataforma* nº 614 publicamos a Prestação de Contas da Campanha Salarial 2014. Alguns companheiros questionaram o valor total de despesas com ônibus e vans. Abaixo, detalhamos todos os valores.

- 14/5/2014 - 5 ônibus para setoriais de madrugada manutenção em República (1), PIT (1), JAB (1), EPB (2) do Capão para RepúblicaR\$ 4.500,00
- 15/5/2014 - 1 ônibus para Capão. AssembleiaR\$ 900,00
- 27/5/2014 - 1 ônibus para Capão. AssembleiaR\$ 900,00
- 3/6/2014 - 5 ônibus para setorial na Sé de madrugada (1) Pit (1), JAB (1), EPB (2)R\$ 4.500,00
- 4/6/2014 - 1 ônibus para Capão, setorialR\$ 900,00
- 4/6/2014 - 1 ônibus para Capão, assembleiaR\$ 900,00
- 5/6/2014 - 1 ônibus Capão.assembleia.....R\$ 900,00
- 9/6/2014 - 10 ônibus para Ato em Ana Rosa saindo de M'boi MirimR\$ 9.000,00
- 9/6/2014 - 10 ônibus para Ato em Ana Rosa saindo do Parque do Carmo/Itaquera.....R\$ 9.000,00
- 4 Vans para Capão Redondo, dias 8 e 20/5 e 11/6R\$ 1.800,00
- 6 Vans 24 horas por dia, de 4/6 a 9/6 com motoristasR\$ 39.735,00
- **Total de gastos com vans e ônibus.....R\$ 73.035,00**
- **Gasto total da Campanha (publicado na edição 614 do Plataforma)R\$ 331.848,25**
- **Contribuição da Campanha R\$ 35,00 cada metroviário – TotalR\$ 233.485,00**

CLASSIFICADOS

Guitarra e amplificador

Vendo Guitarra Ibanez, mod. SZ520QM GAB. Translúcida com incrustações em madre pérola na escala. R\$ 900,00. E amplificador para guitarra Marshall 8040/Valvestate. Com distorção valvulada. Tratar com Claudir, fones: 3179-2000, ramal: 35351/2 ou 98400-6175.

Vendo Moto Honda Bros NXR150 ES

Com partida elétrica, alarme, flex, 2012, preta, 20 mil Km. Revisões OK. R\$ 7 mil. Proprietário: Davi Emanuel (OPS/CLS), fone: 99504-2315.

Reformas e Prestação de Serviços

Empresa JN dos Santos Comércio e Serviços para Construção Civil. Vinte anos de reformas em geral. Pedreiro, eletricitista, encanador, pintor, azulejista, limpeza de caixa d'água, reforma de calhas, desentupimento de esgoto. 24 horas a sua disposição! Rua Cabinari, 237, Vila Formosa, CEP: 03364050. Fones: 2269-5365/99559-6032 (Vivo)/78027542ID:107*36546(Nextel). Acesso: construaocivil.webnode.com/. Facebook: Jn Dos Santos.

Multiestação de Exercícios

Vende-se uma multiestação semi-nova, R\$ 350,00. Tratar no fone: 97542-9267

Pousada Portal das Cerejeiras

Uma das mais charmosas pousadas de Campos do Jordão. Metroviários identificados tem desconto especial na hospedagem e no fondue do Matterhorn. Fones: (12) 3664-4730/6480. Acesso: www.portaldascerejeiras.com.br

Vendo Honda Civic

2008, LXS, 1.8, prata, câmbio automático. R\$ 37.500,00. Tratar com Rubens, fone: 6692-3852.

Vendo Apartamento

75 metros de área útil, 3 quartos (2 com armários embutidos). Sala de jantar. Sala de estar com grafiato (uma das paredes), sanca com luz indireta. Banheiro com gabinete, pia em granito e box Blindex. Cozinha com armários planejados. Área de serviço. Sem garagem. R\$ 350 mil. (condomínio: R\$ 85,00). Tratar com Humberto Acconci, fone: 99291-9673.

Vendo Fiat Doblo Adventure

2005, 1.8, gasolina, preta. Recém revisada: troca de óleo, filtros, correia dentada. Veículo com capacidade para 7 passageiros. Faço troca. Tratar com Fernando, fones: 98047-0962 (Oi)/99749-2052 (Vivo).

Vendo Fiesta Sedan

2005, prata, 1.6, flex, 97 mil km, completo, embreagem e freios novos, alarme, toca cd (MP3 com entrada USB). R\$ 15.500,00. Tratar com Paulo, fone: 99917-8033

Vendo Título do Clube Magic

Título remido do Magic Clube em Suzano (antigo Thermas de SP). Quitado. Várias piscinas, com ondas artificiais, turbo água, chalé, área de lazer e muito mais. Tratar com Francisco Tadeu, fone: 99813-9335

Vendo Apartamento em São Bernardo

Com 3 dormitórios, sala 2 ambientes. Cozinha planejada. Banheiro e lavabo. Garagem e área de lazer. R\$ 299 mil. Tratar com Carlos/Henrique, fone: 99726-7351

Vendo Apartamento em Santos

Na Av. Bartolomeu de Gusmão (avenida da praia), Embaré. Visão lateral para a praia. 42m², 12º andar, 1 dormitório, sala, cozinha, lavanderia, banheiro. Tudo em excelente estado. Próximo de mercado e feira de artesanato. Tratar com José Francisco Rosa, fone: 3384-3484.

Vendo Mel Puro

Mel composto, de jataí, própolis e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, OTM II, em VGO, esc. A, ramal: 15800 ou pelos fones: 2964-9563/97370-5644 e 98734-0885

Vendo Sala de Estar

Mesas em ferro envelhecido trabalhado com detalhe em ratan e tampo de vidro. Mesa de canto: R\$ 180,00. Tamanho: 1m X 0,30m X 0,30m (AxLxP). Mesa de centro: R\$ 200,00. Tamanho: 0,40m X 0,90m X 0,30m (AxLxP). Tratar com Juliana Venâncio, fones: 95656-8184.

Vendo Chevrolet Omega

1995, GLS, 4.1, 6CC, computador de bordo com check control, rodas 17", vidros, travas e espelhos elétricos. Tratar com Nelber, fones: 97359-5939

Vendo Estante e Escrivania

Estante Beth Tok Stok de madeira Pinus Elliot, maciça. Acabamento em verniz. Com 6 prateleiras (4 com regulagem de altura). Tamanho: 1,86m, 0,80m, 0,35m (AxLxP). R\$ 400,00. Escrivania Eveok TokStok Madeira Pinus Elliot, maciça, acabamento em verniz. Tamanho: 0,75m, 1,10m, 0,45m (AxLxP). R\$ 350,00. Tratar com Juliana, fone: 95656-8184.

Vendo Fiesta Sedan

Preto, 1.6, flex, ar condicionado, direção hidráulica, motor Rocam, vidros e travas elétricas, som MP3 (entrada USB e bluetooth), sensor de ré. Excelente estado. 29 mil km. R\$ 26.900,00. Carro sem detalhes. Tratar com José Francisco Rosa, fone: 3384-3484.

Trens parados **causam** **prejuízo** à população

Fotos: arquivo/Sindicato



Trens paralisados são pichados no pátio do Capão Redondo

Doze trens estão sem utilização há mais de dois anos na Linha 5–Lilás. Eles usam a tecnologia CBTC e foram comprados nas licitações envolvidas no escândalo do cartel das empresas com o governo tucano, acusados de desviar R\$ 2 bilhões. Isso segundo a denúncia da própria Siemens, uma das empresas envolvidas no cartel.

Com contratos há mais de 20 anos entre os governos do PSDB e empresas multinacionais com o Metrô, diversos trens foram comprados porém não estão à disposição e ficam sem cumprir a função de transportar a população naquela região por conta da corrupção que se espalha pelo poder público e a empresa.

Trens da Frota K pegam fogo novamente

Já é rotina para os trabalhadores da Linha-3 se deparar com falhas e panes nos trens da frota K, aqueles envolvidos na reforma entregue em 2011. A última ocorrência foi um incêndio no dia 14/9 (domingo), às 9 horas, aniversário dos 40 anos do Metrô.

Os companheiros que estavam presentes disseram que houve travamento de um rolamento, que superaqueceu o motor, gerando fogo que chegou a queimar a borracha das portas. Foram necessárias quase duas horas para apagar totalmente as chamas.

Esse é o mesmo problema que levou o trem K07 a descarrilar em agosto de 2013. A empresa e o governo estadual não procuram resolver definitivamente a situação, retirando



do sistema e providenciando substituição dos trens para que não coloque mais a população e trabalhadores em risco.

Metrus nega pedido do Sindicato

Ao saber da fiscalização realizada pela PREVIC (órgão regulador das entidades de previdência complementar) nos planos de previdência do Metrus envolvendo os diversos aspectos de governança e, principalmente, os investimentos malsucedidos do Instituto, a diretoria do Sindicato solicitou cópia do relatório da fiscalização realizada no Instituto, por ofício encaminhado ao presidente do Conselho Deliberativo Rubens Pimentel Scaff Junior, nomeado pelo Metrus e ao presidente do Conselho Fiscal Pedro Augustinelli Filho (Boquinha), eleito pela categoria, conforme informado no último *Plataforma*.

Ocorre que, em resposta, por escrito, nos foi negada cópia do relatório de fiscalização, sob o argumento de que o Sindicato “não ostenta condição de representante de participantes ativos ou assistidos (aposentados) para poder ter acesso a documentos próprios desta entidade de previdência”. E lamentavelmente o representante da categoria presidente do Conselho Fiscal corrobora com as posições do Metrus.

É lastimável a atitude do Instituto, pois é direito dos metroviários saberem o que acontece com o Instituto e com seu dinheiro, principalmente, diante das seguidas notícias de investimentos que geraram graves prejuízos (Banco Morada, Banco Cruzeiro do Sul e Banco Banif), nos quais sequer sabemos quanto foi esse prejuízo. Tomaremos todas as medidas para assegurar o direito de informação dessa categoria em saber o que realmente está acontecendo no Metrus.

3. Esses comandos estão igualmente previstos no estatuto do Metrus, de forma que esse Sindicato não ostenta a condição de representante de participantes ativos ou assistidos para poder ter acesso a documentos próprios desta entidade de previdência.

4. Contudo, por um dever de transparência, informamos que o Metrus e as demais entidades de previdência são fiscalizados arbitrariamente e o último Relatório de Superintendência Nacional de Previdência Complementar-PREVIC relacionado com o Metrus não aponta qualquer dano. Esse órgão de supervisão indicou a necessidade de melhoria em alguns processos internos, que serão temporariamente implementados.

RUBENS PIMENTEL SCAFF JUNIOR
Presidente do Conselho Deliberativo

PEDRO AUGUSTINELLI FILHO
Presidente do Conselho Fiscal

Acima, reprodução da resposta do Metrus ao questionamento do Sindicato

Fenametro aprova plano de lutas e elege diretoria



O Congresso Nacional da Fenametro, realizado em São Paulo, entre os dias 11 e 14/9, aprovou plano de lutas e elegeu sua diretoria para o período 2014/2017. O Congresso também realizou mudanças significativas no estatuto da entidade



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato

Abertura do Congresso ocorreu na sede do Sindicato



Atividade cultural agitou a noite de quinta

O plano de lutas tem como eixo a luta pela reintegração de todos os metroviários demitidos em consequência das lutas da categoria e contra as privatizações e terceirizações. Temas como a questão racial e LGBT, redução da jornada de trabalho, periculosidade para todo metroferroviário da operação, salário profissional nacional e o vagão exclusivo para as mulheres também foram aprovados pelos congressistas. O Congresso também deliberou pela manutenção da independência em relação à Central Sindical.

Os participantes decidiram que os delegados ao Congresso Nacional e

plenárias devem ser eleitos na base, acabando com a figura do delegado nato, e aumentaram de 34 para 37 os membros da diretoria, readequando o número para comportar a categoria ferroviária que passa oficialmente a compor a base da Federação.

Quatro chapas concorreram à eleição da entidade: a Chapa 1 (Independentes) obteve 40% dos votos, elegendo 15 diretores; a Chapa 2 (CSP-Conlutas e Independentes) 25,51% (9 diretores); a Chapa 3 (CTB) 15,86% (6 diretores) e Chapa 4 (CUT) 18,62% (7 diretores). Paulo Pasin foi reeleito presidente da Fenametro.

Rodízio, proibição do boton e assédio: O "vale-tudo" do Metrô contra a categoria

A tentativa de implementação do rodízio nas bases de segurança pela direção do Metrô é descaradamente uma retaliação a um dos setores mais mobilizados da greve. Mesmo após reunião entre Sindicato e empresa, na qual nossa entidade rebateu todos os argumentos apresentados pela Cia, a mesma deixou claro que é uma decisão superior e será implementada independente da opinião da categoria ou do Sindicato. A pressão contra o rodízio continua e estamos em contato com a Justiça do Trabalho para denunciar esta prática antissindical.

Este ataque, em conjunto com as punições pelo uso do boton, o assédio moral e a perseguição na maioria dos setores da categoria, consiste numa prática em que a empresa tenta aterrorizar os metroviários para evitar qualquer mobilização e aplicar suas medidas autoritárias contra os trabalhadores. Prejudica a vida do metroviário, assedia quem questiona e reprime quem luta.



Foto: arquivo/Sindicato

dos metroviários ao local de trabalho após a Justiça ratificar que não houve nenhuma irregularidade.

Precisamos unificar a categoria contra esses mandos e desmandos da empresa, construindo um plano de lutas, com dias de mobilização e reação contra estes ataques, além de ser um momento de pressão pelas pendências da campanha, como os planos de carreira, periculosidades e Metrus, que ainda estão em negociação.

Todas nossas conquistas são frutos da nossa resistência. E não será dessa vez que recuaremos.

A categoria mostrou na última campanha a força de mobilização contra os ataques do Metrô. A resposta da empresa foi, com a escolha do governador, demitir arbitrariamente grevistas para acabar com a greve. Entretanto, agora está assistindo o retorno

COTIDIANO

Dando nome aos bois 1

O SO Matos Vieira mentiu no depoimento à Delpom. Alegou que os metroviários fizeram barricada e impediram fisicamente os fura-greves em ANR!

Dando nome aos bois 2

Durante a greve, o SL Robson Rangel agiu de forma truculenta, intimidando a Comissão de Convencimento e agredindo fisicamente uma ativista na estação Jabaquara. Fora, machista!

Dando nome aos bois 3

O ASM II Adalberto Silva (Escadinha), durante a paralisação, ameaçou de agressão física a Comissão de Convencimento na estação Itaquera e furo a greve com auxílio da Polícia Militar.

Serralheiros e Pintores

O Metrô não cumpre o que foi estabelecido no TRT e não faz a equiparação com o teto do Oficial Industrial.

Of. Manutenção Civil 1

Mesmo sendo cobrado pelo Sindicato, o Metrô não se manifesta sobre a passagem do Of. 1 para Of. 2. Chega de enrolação!

Oficial de Movimentação

Metrô não cumpriu com o acordo onde os Of. de Mov. da GLG passariam para Of. Log. e os da GMT para Of. Man. O Metrô precisa atender o que foi negociado.

CIPA

Está prorrogado o atual mandato das CIPAs. O Sindicato e a empresa estão em negociação para determinar a posse da nova gestão.

FGTS

Se você ainda não é sócio do Sindicato, ainda há tempo para sindicalizar-se e assim poder ser representado pelo Sindicato no processo do FGTS. A ação está suspensa, aguardando posicionamento do STF sobre a forma de correção.

Assaltos na Linha 5

Comerciantes alocados em postos de vendas na estação Capão Redondo têm sido alvo de consecutivos assaltos. A empresa já foi notificada diversas vezes, porém até o presente momento nenhuma atitude foi tomada.

Esportes, Cultura & Lazer

Se você tem algum projeto cultural, esportivo ou de lazer, surgiu a oportunidade de apresentá-lo. No dia 25/9 (quinta-feira), às 18h, no Sindicato, será realizada uma reunião da Comissão de Esportes, Cultura e Lazer. O objetivo da reunião é organizar e viabilizar os projetos.

Nota de Falecimento

O Sindicato dos Metroviários de São Paulo, por meio de sua diretoria e por todos que conheceram o companheiro Dirceu Travesso (Didi), presta sua homenagem a este lutador socialista e internacionalista, um dos líderes da esquerda em São Paulo, dirigente do PSTU, que acompanhou nossas lutas e sempre esteve à frente das batalhas dos trabalhadores não só em São Paulo mas em todo o país.